



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Área Interdepartamental de Matemática

Curso de Engenharia Informática

DISCIPLINA DE PROBABILIDADES E ESTATÍSTICA

2.º Ano

Ano Lectivo: 2008/2009

Regime: Semestral (1.º)

Carga Horária: T: 28; TP: 28; PL: 14; OT: 5

ECTS: 6

Docente das aulas Teóricas: Prof. Doutor Luís Miguel Grilo (Prof. Adjunto)

Docente das aulas Teóricas/Práticas: Dr. António Miguel Caceiro (Eq. Assist. do 2º Triénio)

OBJECTIVOS

Proporcionar aos alunos os fundamentos básicos de algumas das principais técnicas e metodologias da Estatística Matemática, essencialmente, quantitativas, para que estes possam desenvolver todo um esquema mental de análise e de raciocínio que lhes permita conceber e implementar soluções para diferentes problemas. Deste modo, pretende-se dotar os alunos de instrumentos que facilitem a tomada de decisões.

PROGRAMA

1 Probabilidade

- 1.1 Noção de Probabilidade
- 1.2 Probabilidade e frequência: Lei dos grandes números
- 1.3 Experiências e acontecimentos aleatórios
- 1.4 Definição de Probabilidade de um evento
- 1.5 Axiomatização da probabilidade
- 1.6 Reunião de eventos e regras aditivas
- 1.7 Probabilidade condicional e independência de eventos
- 1.8 Intersecção de eventos e regras multiplicativas
- 1.9 O teorema da probabilidade total
- 1.10 O teorema de Bayes

2 Variáveis aleatórias

- 2.1 Variáveis aleatórias discretas e contínuas
- 2.2 Distribuições de probabilidade discretas
- 2.3 Distribuições de probabilidade contínuas
- 2.4 Funções de variáveis aleatórias
- 2.5 Valor esperado e variância de uma variável aleatória

3 Algumas distribuições de probabilidade

- 3.1 Distribuições discretas: distribuição uniforme, Bernoulli, binomial, geométrica e Poisson
- 3.2 Distribuições contínuas: distribuição uniforme, normal, exponencial, gama
- 3.3 Relação entre as distribuições

4 Amostragem e distribuições amostrais

- 4.1 População e amostra. Métodos de amostragem
- 4.2 Estatísticas Amostrais mais comuns
- 4.3 Distribuição da média amostral. Teorema do limite central
- 4.4 Distribuição da variância amostral
- 4.5 Distribuição da proporção amostral

5 Estimação de parâmetros

- 5.1 Estimador e estimativa
- 5.2 Métodos para determinar estimadores
- 5.3 Propriedades dos estimadores
- 5.4 Estimação pontual e por intervalos
- 5.5 Intervalo de confiança da média (desvio padrão da população conhecido)
- 5.6 Distribuição t de student
- 5.7 Intervalo de confiança da média (desvio padrão da população desconhecido)
- 5.8 Distribuição Qui-Quadrado
- 5.9 Intervalo de confiança do desvio padrão e da variância
- 5.10 Intervalos de confiança de proporções

6 Testes de hipóteses

- 6.1 Hipótese nula e hipótese alternativa
- 6.2 Estatística de teste
- 6.3 Região crítica
- 6.4 Testes bilaterais e unilaterais
- 6.5 Erros de 1.^a e de 2.^a espécie
- 6.6 Potência de um teste
- 6.7 Testes ao valor esperado de uma população
- 6.9 Testes a variâncias
- 6.8 Testes a proporções

7 Correlação e regressão

- 7.1 Diagrama de dispersão
- 7.2 Modelo de regressão linear simples. Método dos Mínimos Quadrados
- 7.3 Análise de variância: ANOVA
- 7.4 Coeficientes de determinação e de correlação
- 7.5 Previsão da resposta
- 7.6 Inferências sobre os parâmetros do modelo

BIBLIOGRAFIA

- Guimarães, Rui C. e Cabral, José A. S. (2007). *Estatística*. 2.^a Edição (agora com CD), McGraw-Hill.
- Murteira, B., Ribeiro, C., Andrade e Silva, J., Pimenta, C. (2002). *Introdução à Estatística*. McGraw-Hill.
- Pedrosa, A. C. e Gama, S. M. A. (2004). *Introdução Computacional à Probabilidade e Estatística*. Porto Editora.
- Pestana, Dinis D. e Velosa, Sílvio F. (2002). *Introdução à Probabilidade e à Estatística*. Vol. I, edição da Fundação Calouste Gulbenkian.
- Reis, E., Melo, P., Andrade, R., Calapez, T. (1996). *Estatística Aplicada*. Vol. I e II, Edições Sílabo.
- Robalo, António (1994). *Livros de Exercícios*. Vols. I e II, Edições Sílabo.

SOFTWARE

Folha de Cálculo *Excel*.

AVALIAÇÃO E APROVEITAMENTO ESCOLAR

A avaliação dos resultados do processo de aprendizagem traduz-se numa classificação sintética designada por “nota” e expressa na escala numérica de zero a vinte. Esta classificação pode resultar de uma das seguintes épocas de avaliação:

ÉPOCA NORMAL

➤ Avaliação Contínua

- Duas frequências escritas, incidindo sobre partes distintas da matéria leccionada, com nota final da disciplina igual à média aritmética obtida nas duas frequências.
- A 1.^a frequência realizar-se-á durante o semestre (mediante inscrição prévia) e a 2.^a frequência no final do semestre, durante o período de avaliação contínua.
- A nota em cada uma das frequências não pode ser inferior a 7 valores.
- Os alunos que, na 1.^a frequência, tiverem nota superior ou igual a 7 valores serão admitidos à 2.^a frequência (sem inscrição prévia), caso contrário serão admitidos a exame de Época Normal.
- Os alunos que na 2.^a frequência têm nota inferior a 7 valores ficam admitidos ao exame de Época Normal.

➤ Avaliação por Exame

Realização de uma prova escrita sobre toda a matéria leccionada. Se o aluno obtiver uma classificação superior ou igual a 10 valores, é aprovado. Os alunos podem apresentar-se a exame de Época Normal se não compareceram a, pelo menos, uma das provas de Avaliação Contínua.

ÉPOCA DE RECURSO E MELHORIA

➤ Avaliação por Exame

Realização de uma prova escrita sobre toda a matéria leccionada. Se o aluno obtiver uma classificação superior ou igual a 10 valores, é aprovado. Podem submeter-se a exame todos os alunos que não obtiveram aprovação na Época Normal ou que tenham obtido aprovação mas que pretendam melhorar a nota.